



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS  
**COMUNICADO NACIONAL 06/20**

17 de Março de 2020



Organização Europeia  
de Associações e  
Sindicatos Militares

**31 Anos ao Serviço dos  
Sargentos e de Portugal!**

**"Unidos Numa Mesma Batalha!"**

**100% Sargentos  
de Portugal!**

**Estamos a enfrentar uma dura batalha contra o chamado Coronavírus.** Esta é uma batalha desigual, contra um inimigo silencioso, invisível, pouco conhecido, cuja melhor arma para o combater passa pelo cumprimento das medidas que todos os dias são aconselhadas e divulgadas pelas entidades responsáveis.

Neste momento de necessária e urgente solidariedade e unidade nacional (e internacional), a **ANS** – Associação Nacional de Sargentos e os Sargentos de Portugal, **não podem deixar de saudar e de demonstrar o seu apreço e reconhecimento por todos os profissionais dos mais diversos sectores**, saúde, energia, água, transportes, distribuição de bens, limpeza urbana, segurança, defesa, etc, que continuam a desempenhar as suas missões e tarefas.

No mesmo sentido é de realçar a atitude de prudência que a população tem assumido contribuindo desta forma, e grandemente, para a prevenção e contenção do surto epidémico.

Esta mesma atitude deve corresponder a uma elevada consciência de cidadania repudiando quaisquer acções alarmistas que apenas poderão ampliar o clima de medo junto da população.

**Importa que todos possamos contribuir para um clima de necessária tranquilidade e segurança, evitando o medo e os excessos dele decorrentes.**

O "*Estado de Emergência*", regulado pela Lei nº 44/86, de 30 de Setembro, determina o grau de reforço dos poderes

das autoridades administrativas civis – por exemplo, autoridade de saúde – e do apoio às mesmas por parte das Forças Armadas.

Na eventualidade do recurso a esta situação de excepção, **os Sargentos, militares de Portugal, conscientes do seu compromisso com a Pátria, estão, como sempre estiveram ao longo da História, disponíveis para as necessárias acções de apoio às diversas autoridades civis.**

**No entanto, importa assinalar que o "Estado de Emergência" é completamente diferente do "Estado de Sítio" e, portanto, estas duas situações de excepção não podem, nem devem ser confundidas.**

Num quadro de grande preocupação, **não podem restar dúvidas acerca do que deverá ser a intervenção e a participação dos militares, no apoio às instituições e às populações.**

Esta é a hora de elevada consciência de cidadania e de necessária serenidade.

É hora de firmeza e determinação e, sem bravatas nem arremedos de protagonismo despropositado, deixar para as inúmeras entidades competentes que neste quadro têm a tarefa de gerir a situação e decidir as acções a tomar.

**Esta também é a hora em que os Sargentos de Portugal, ontem como hoje, estão PRESENTES e reafirmam a disponibilidade para servir Portugal e os portugueses.**

**A Direcção**